



AVES RECEBIDAS NO CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES DA PARAÍBA

Cristine da Silveira Figueiredo Prates^{1,2}

Ingrid Maria Denóbile Torres^{1,2}

O Brasil possui uma riqueza de 1825 espécies de aves, das quais cerca de 13% são endêmicas. Porém, o número de espécies ameaçadas vem aumentando e um dos principais fatores responsáveis é o tráfico de animais silvestres. Atualmente, este tráfico movimentava de 10 a 20 bilhões de dólares por ano, sendo considerado o terceiro tipo de comércio ilegal mais rentável do mundo, logo após o tráfico de drogas e de armas de fogo. Este trabalho teve como objetivo analisar os dados da avifauna recebida no ano de 2012, pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) do IBAMA no Estado da Paraíba, localizado na Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, a única unidade do Estado que recebe animais oriundos de apreensão, entregas voluntárias e solicitação de resgate. Foram recebidas 4.152 aves pelo CETAS/PB, abrangendo 120 espécies de 32 famílias, das quais 25,7% foram a óbito. No total de 3.375 indivíduos foram provenientes de apreensão, 340 de entregas voluntárias, 190 de solicitação de resgate e 247 não tiveram o tipo de entrada informado. A família Emberizidae teve maior ocorrência, representando 58,4% do recebido. Seguido pelas famílias Cardinalidae com 9,1%, Psittacidae com 5,6%, Thraupidae com 4,5% e Anatidae com 3,5%. A espécie com mais entrada foi a *Sporophila nigricollis* (464 indivíduos), seguida por *Paroaria dominicana* (444 indivíduos), *Sporophila albogularis* (442 indivíduos), *Cyanoloxia brissonii* (375 indivíduos) e *Sicalis flaveola* (314 indivíduos), totalizando 55,8% das aves recebidas. Não foram recebidas espécies endêmicas do Centro de Endemismo Pernambuco. Entretanto, houve registro de três espécies endêmicas da Caatinga: *Aratinga cactorum* (73 indivíduos), *Paroaria dominicana* (444 indivíduos) e *Sporophila albogulares* (442 indivíduos). A destinação dos indivíduos ocorreu da seguinte forma: 1 indivíduo de *Amazona aestiva* foi devolvido por decisão judicial, 53 depositados em zoológicos e criadouros, 2.129 foram soltos na natureza. Não foi informada a destinação de 898 indivíduos e 5 foram recebidos mortos. De acordo com a apuração dos resultados, observou-se que a maioria das espécies recebidas foram aves canoras, provavelmente por estas despertarem maior simpatia e interesse da população, estando entre os pássaros mais procurados pelo comércio clandestino de aves silvestres na Paraíba e também em todo Brasil. Resultados semelhantes foram encontrados em levantamentos de outros Estados brasileiros (Ceará, Pernambuco, Piauí, Goiás, Brasília, São Paulo, Santa Catarina).

¹ Universidade Federal da Paraíba;

² Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres – ICMBio



A ausência nos registros de entrada do CETAS/PB do pintor-verdadeiro *Tangara fastuosa*, espécie endêmica do Centro de Endemismo Pernambuco, ameaçada e comumente traficada, pode ser resultado da sua atual raridade no Estado. Os psitacídeos estão em terceiro lugar das famílias com mais recebimentos devido ao vínculo social que estes desenvolvem com as pessoas. Estudos sobre estrutura e dinâmica populacional, principalmente das espécies com mais recebimentos, são essenciais para que se saiba a real condição das populações dessas espécies na natureza.

Palavras-chave: Tráfico ilegal. Resgates. Apreensão.